

Chiquinho Brazão diz que provará sua inocência

Preso há um mês, deputado fala ao Conselho de Ética

Por Ana Paula Marques

Apontado pela Polícia Federal (PF) como mentor do assassinato da vereadora Marielle Franco, o deputado Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) participou, nesta quarta-feira (24) virtualmente de sessão do Conselho de Ética da Câmara dos Deputados. Em seu discurso, Brazão disse ser inocente e que provará. Ele também declarou que espera uma “retratação” de quem o acusa do crime.

O deputado, preso há um mês, enfrenta também um processo que pode levar à cassação de seu mandato. Foi na análise que faz do caso o Conselho de Ética que Brazão teve a oportunidade de se manifestar. No início de abril, o parlamentar teve a prisão preventiva mantida pelo plenário da Casa, mas sem perder sua cadeia.

“O que posso falar em minha defesa é que sou inocente e que vou provar, né? E sei que não há muito o que dizer, porque, pela grande relevância desse crime, sei como a Câmara está nesse momento, o que está se passando com todos os deputados que aí estão”, disse Brazão.

Ele continuou: “Mas, ao final de tudo isso, ao provar minha inocência, aqueles que já ouvi em outros momentos, terão de se retratar futuramente em relação à minha família. Meus filhos, meus netos, meus irmãos, todos, com certeza, estão sofrendo muito devido à opinião popular. E a palavra de um deputado, o alcance é muito grande. Compreendo o momento que vocês estão passando, com uma grande mídia forçando em cima”.

Aberto processo contra Glauber Braga por agressão na Câmara

Por Ana Paula Marques

O Conselho de Ética abriu, nesta quarta-feira (24), um processo que pode levar à cassação do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) por ele expulsar à força da Câmara dos Deputados um militante do Movimento Brasil Livre (MBL). Na semana passada, circulou um vídeo que mostra o parlamentar empurrando e desferindo chutes no youtuber e influenciador Gabriel Costenaro, ligado ao movimento.

A representação foi feita pelo Partido Novo. A sigla pede a cassação do mandato de Glauber por “violação às normas que exigem respeito e decoro nas interações”. Ainda nesta quarta, o Conselho sorteou os três deputados da lista da qual será escolhido o relator da representação contra o parlamentar.

Dois dos três sorteados são do PL: Cabo Gilberto Silva (PB) e Rosângela Reis (MG). O terceiro é Sidney Leite (PSD-AM). O nome escolhido ficará responsável por reunir todos os documentos referentes ao caso e elaborar um relatório que os demais integrantes do órgão irão votar. Esse parecer é que pode sugerir ou não a perda do mandato de Glauber Braga.

O responsável por escolher um nome entre os três da lista é o presidente do Conselho de Ética, Leur Lomanto (União-



Brazão se declarou inocente do assassinato de Marielle

Cassação

O pedido de cassação foi feito pelo Psol, que era o partido de Marielle. A sigla argumenta que manter o cargo de deputado poderia beneficiar Brazão e obstruir a Justiça. O parlamentar foi expulso do União Brasil em 24 de março, quando o mandato de prisão preventiva contra ele foi expedido pela polícia.

Junto com o deputado, a PF prendeu outras duas pessoas apontadas como os mandantes dos assassinatos de Marielle Franco e de seu motorista Anderson Gomes em 14 de março de 2018: o irmão do deputado, Domingos Brazão, que era conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro, e Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil fluminense. Segundo a investigação, a motivação para o crime seria a atuação da vereadora que teria começado a atrapalhar os interesses da família Brazão no

Rio de Janeiro. Na época, Brazão era colega de Marielle na Câmara Municipal.

Lista tríplice

O processo de cassação ficará nas mãos do PT. A deputada federal Rosângela Reis (PL-MG), sorteada na última semana como possível relatora, desistiu de participar da lista tríplice, o que obrigou a um novo sorteio no colegiado. Ela não divulgou qual seria o motivo da desistência.

Por regra, em processos que pedem a cassação do mandato, três membros do Conselho de Ética são sorteados — e o presidente escolhe o relator a partir dessa lista.

Em seu lugar, foi sorteado o deputado Jorge Solla (PT-BA), que agora compõe a lista com os deputados Joseildo Ramos (PT-BA) e Jack Rocha (PT-ES). Rosângela é a quarta parlamentar que desistiu da relatoria do processo contra

Brazão. Antes, os deputados Bruno Ganem (Podemos-SP), Ricardo Ayres (Republicanos-TO) e Gabriel Mota (Republicanos-RR) também pediram a retirada dos nomes.

Para a cientista política Stephannie Lopes, os deputados do PT não devem já agir incisivamente. “Ainda é um inquérito que precisa de muito cuidado. É muita pressão popular e muita visibilidade. Parlamentares desistiram por preferirem esperar desdobramentos do caso, agora é esperar pela relatoria do PT”, disse.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, foi quem determinou que Brazão, seu irmão Domingos e Rivaldo fossem presos.

Para evitar que os três mantenham contato, Barbosa está preso em Brasília. Já Chiquinho está em Campo Grande, no Mato Grosso do Sul, e Domingos em Porto Velho, em Rondônia.

milícia fascista e as agressões contra mim e outros militantes de esquerda têm sido reiteradas. Só esperamos um julgamento justo por parte do Conselho de Ética. A reação do agredido não pode ser confundida com a violência do agressor”, disse.

O caso

Na terça-feira passada (16), o influencer Gabriel Costenaro, integrante do MBL — movimento político de cunho liberal e conservador — estava junto de motoristas de aplicativo para protestar contra o projeto de lei que visa criar um pacote de direitos trabalhistas para os trabalhadores, mas que vem sendo criticado por eles mesmos por supostamente limitar possibilidades de trabalho. Segundo Glauber, o militante o teria provocado.

As imagens mostram o deputado em seguida chutando Costenaro e o empurrando até a saída. Com a confusão, foram conduzidos para o Departamento de Polícia Legislativa (Depol), onde o parlamentar do PSOL também discutiu com o deputado federal Kim Kataguirí (União-SP), também ligado ao MBL. Ele precisou ser contido pelos policiais.

Costenaro é um dos nomes lançados pelo grupo como pré-candidato a vereador no Rio de Janeiro.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados e MDB Nacional



Pesquisa mostra que Boulos e Nunes estão na frente

Em São Paulo, líderes devem depender de adversários

A pesquisa Atlas/CNN mostra que, caso o segundo turno da eleição municipal fosse agora, os favoritos à disputa paulistana dependeriam muito do apoio de eleitores dos candidatos que ocupam a terceira e a quarta colocações: Tabata Amaral (PSB) e Kim Kataguirí (União), que têm, respectivamente, 14,7% e 9,4% das preferências. Guilherme Boulos (Psol) lidera a pesquisa com 35,6% das intenções

de voto e está tecnicamente empatado com Ricardo Nunes (MDB), com 33,7%.

O crescimento de Tabata e Kataguirí em relação à última pesquisa Atlas/CNN, em dezembro — ela avançou 8,5 pontos; ele, 4,1 —, indica que Boulos e Nunes têm que cortejar os possíveis aliados e, ao mesmo tempo, tentar impedir que eles cresçam e ameacem suas candidaturas.

Equilíbrio

Disposta a tentar romper a polarização, Tabata tentará obter votos moderados à esquerda e à direita. Nunes tem que manter o eleitor conservador e não deixar que o voto mais à direita vá para Kataguirí. Um desafio que remete à sua relação com o bolsonarismo.

Síndico

Preferido por 76,2% dos paulistanos que votaram em Bolsonaro, Nunes não pode abrir mão desses eleitores, mas tenta emplacar a imagem de um síndico, menos ligado a questões ideológicas. Até porque, lá, o ex-presidente perdeu a disputa para Lula em 2022.



Prefeito do Rio venceria no segundo turno

Apoiado por Lula, Paes tem fatia do voto bolsonarista

A pesquisa carioca também indica uma polarização entre eleitores de Lula e de Bolsonaro, mas revela que o prefeito Eduardo Paes (PSD), apoiado pelo PT, consegue apoio também à direita — receberia o voto de 17,3% dos que, em 2022, votaram em Bolsonaro e deram a ele a vitória no Rio. Candidato do ex-presidente,

Alexandre Ramagem (PL) tem confortável liderança neste segmento (71% das intenções de voto), mas apenas 0,1% dos que marcaram o 13 em 2022. Pela pesquisa, Paes tem 42,6%; Ramagem, 31,2% e Tarcísio Motta (Psol), 12,7%. O atual prefeito seria vitorioso num eventual segundo turno contra os dois adversários.

Esperança

O Superior Tribunal de Justiça deu alento a seguidores de planos de saúde por adesão, cujos reajustes não são definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar: as operadoras terão que comprovar aumentos baseados no crescimento da sinistralidade.

Madonna

A Secretaria de de Patrimônio da União informou ontem que a Bônus Track, organizadora do show de Madonna do próximo dia 4, protocolou esta semana pedido para utilização da praia, um bem público. Quer autorização para uso de áreas para palco, apoio e convidados.

Detalhamento

Em seu voto, acompanhado pela Tereira Turma, a relatora, Nancy Andrighi, definiu que, para ser válido, o aumento por sinistralidade — crescimento da utilização do plano — é complementar ao reajuste por variação de custo e tem que ser muito bem detalhado.

Convidados

A produção não respondeu sobre tamanho, localização e capacidade dos locais que serão reservados. Disse que, em eventos em áreas públicas, sempre há locais para convidados de patrocinadores. Afirmou que as ações têm aprovação dos órgãos competentes.